



REFORMA AGRÁRIA E SOLIDARIEDADE

MARÇO 2026



O Instituto Cultivar trabalha desde 2009 em parceria com movimentos e organizações populares, e com apoio da cooperação internacional, para promover o desenvolvimento social e cultural do campo. Muitos projetos e muitas mudanças aconteceram neste período. O trabalho coletivo realizado teve foco na Reforma Agrária e meio ambiente, na perspectiva de que, com avanços nestas questões, não só a população do campo, mas a da cidade também seria beneficiada.

Desde o início da pandemia, a população dos acampamentos e assentamentos de Reforma Agrária está vivendo o que nomeia “isolamento produtivo”. Este período ressalta a necessidade da Reforma Agrária. Famílias que lutaram pelo direito de acesso à terra e o conquistaram plantam alimentos saudáveis para seu autossustento, para garantir renda, a resistência e a permanência no campo. E também produzem para doar às famílias em condições de pobreza e miséria, com dificuldade no acesso à boa alimentação, que estão ainda mais vulneráveis diante do coronavírus. Ações de solidariedade estão sendo realizadas em todo o país.



Março 2026

Foto: Priscila Ramos



Jornada das Mulheres Sem Terra inicia ano de lutas no enfrentamento ao latifúndio e às violências

Foto: Priscila Ramos



MOBILIZAÇÃO – JORNADA DAS MULHERES SEM TERRA

Com o lema, “Reforma Agrária Popular: enfrentar as violências, ocupar e organizar!”, a Jornada das Mulheres do MST contou com a realização de dezenas de mobilizações em acampamentos e assentamentos do MST em todo país, dando o ‘pontapé’ inicial nos processos de lutas do Movimento deste ano. A Jornada Nacional de 2026 mobilizou mais de 15 mil pessoas em 24 estados e no Distrito Federal e Entorno. Entre as dezenas de ações, foram realizadas marchas, bloqueios, espaços de formação, atos e ocupações.

<https://mst.org.br/2026/03/14/jornada-das-mulheres-sem-terra-inicia-ano-de-lutas-no-enfrentamento-ao-latifundio-e-as-violencias/>



Março 2026

Foto: Arquivo do MST



CARTA MANIFESTO
JORNADA NACIONAL DE LUTA DAS MULHERES

Nós, mulheres Sem Terra, estamos em luta, por todo Brasil, exercendo o legítimo direito de nos manifestar, **reivindicar o que é nosso e denunciar o conjunto das violências que atravessam a nossa existência, nossos corpos e territórios.**

MULHERES SEM TERRA DIVULGAM CARTA-MANIFESTO DA JORNADA DE 2026

A Carta-Manifesto divulgada pelas Mulheres Sem Terra relembra os 30 anos do Massacre de Eldorado do Carajás e denuncia a profunda concentração de terras no Brasil. O documento também destaca que milhares de famílias continuam vivendo em acampamentos, lutando pelo direito à terra, à produção e a uma vida digna, enquanto cobram respostas concretas para o assentamento e o enfrentamento ao latifúndio. Abaixo, cards com o conteúdo da Carta-Manifesto.

<https://mst.org.br/2026/03/09/mulheres-sem-terra-lancam-carta-manifesto-em-jornada-nacional-nacional-de-lutas/>



Março 2026

Foto: Arquivo do MST



30 ANOS DO MASSACRE DE ELDORADO DO CARAJÁS: JUNTAS POR REFORMA AGRÁRIA, JUSTIÇA E DIGNIDADE

Em memória aos 30 anos do **Massacre de Eldorado do Carajás**, reafirmamos a Reforma Agrária Popular como indispensável para um país justo, com democratização da terra, soberania alimentar e enfrentamento à extrema concentração fundiária no Brasil, onde 1% dos proprietários detém quase metade das terras enquanto mais de 100 mil famílias Sem Terra seguem acampadas lutando pelo direito de produzir e viver com dignidade.

Foto: Priscila Ramos



DENUNCIAMOS AS FALSAS ALTERNATIVAS DO CAPITAL!

Diante disso, exigimos do Governo Lula o assentamento emergencial de famílias que há décadas vivem acampadas em situação de violência e vulnerabilidade e denunciemos os privilégios do agronegócio, que segue sonhando impostos e envenenando a natureza e seus povos. **Não cairemos nos disfarces do capitalismo verde!**



Março 2026

Foto: Mykesio Max



QUEREMOS SER VIVAS E LIVRES

Vivenciamos uma escalada da violência contra meninas e mulheres ocasionada por um projeto de poder que visa a exploração e a dominação. Por isso, **seguimos permanentemente mobilizadas no combate às opressões e na construção de relações humanas baseadas no afeto, na solidariedade e na igualdade.** É preciso o empenho da sociedade, e em particular dos homens, para que superemos o atual estado de guerra contra nossas vidas.

Foto: Wellington Lennon



SOBERANIA DOS POVOS JÁ!

Guerra essa usada também pelo Império estadunidense para resolução de suas crises, sacrificando povos ao redor do mundo em nome do lucro e do poder através de uma engrenagem violenta, conduzida à distância, majoritariamente, por homens, brancos e ricos.



Março 2026

Foto: Wellington Lennon



Reafirmamos, então, a soberania dos povos e defendemos o fim do bloqueio à Cuba, bem como **à libertação imediata do presidente venezuelano Nicolás Maduro e da primeira combatente e deputada Cílica Flores**, sequestrados no início deste ano por Donald Trump. **Repudiamos o genocídio contra a Palestina** e a ação violenta dos Estados Unidos contra o Irã, que matou 168 meninas em uma escola em um único ataque.

Foto: Arquivo do MST



**SEGUIREMOS EM LUTA PARA
QUE A VIDA FLORESÇA**

E floresce em cada mulher que abre os caminhos, no romper das cercas do latifúndio, nos territórios indígenas que resistem, nas comunidades quilombolas que celebram seus ancestrais e nas famílias acampadas que plantam resistência na luta pela terra, na mesa farta com alimentos livres de agrotóxicos, nas crianças que brincam felizes, na juventude que volta animada da escola e na diversidade dos sujeitos LGBTQIAP+.



Março 2026

Foto: Priscila Ramos



A vida floresce ainda na natureza que resiste, nos rios livres, na floresta em pé, na sabedoria das mais velhas, na luta por justiça, na condenação dos mandantes do assassinato de Marielle e Anderson, na articulação entre organizações populares do campo e da cidade e na **solidariedade entre a classe trabalhadora e os povos de todo o mundo.**

Foto: Arquivo do MST



**REFORMA AGRÁRIA POPULAR:
ENFRENTAR AS VIOLÊNCIAS,
OCUPAR E ORGANIZAR!**

A luta é nossa força. A organização popular é o nosso chão, é o nosso caminho para a construção de uma sociedade justa, livre, solidária e socialista!



Março 2026

Foto: MST

DIA INTERNACIONAL DA ELIMINAÇÃO DA DISCRIMINAÇÃO RACIAL



DIA INTERNACIONAL DA ELIMINAÇÃO DA DISCRIMINAÇÃO RACIAL

Por memória e justiça, o MST produziu cards sobre o Dia Internacional da Eliminação da Discriminação Racial. Se buscamos uma sociedade antirracista, é preciso que haja um compromisso internacional com a conscientização, o combate ao racismo e a promoção da igualdade. E é neste sentido que o dia 21 de março ficou conhecido como o Dia Internacional da Eliminação da Discriminação Racial. O dia relembra o Massacre de Sharpeville, em que 69 pessoas foram assassinadas pela Polícia Sul-Africana, a força policial nacional da África do Sul durante o regime do apartheid. Abaixo, cards.

<https://www.facebook.com/share/p/1H5dCfhV2b/>



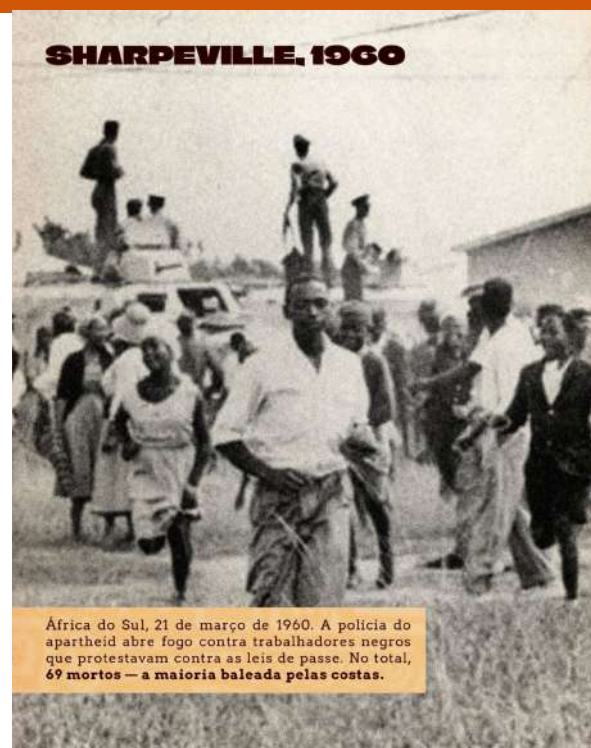
Março 2026

Foto: Priscila Ramos



Há datas que carregam peso, e o 21 de março é uma delas. Foi preciso **sangue, resistência e pressão dos povos** para que o mundo reconhecesse que o **racismo é crime**, e hoje marcamos o Dia Internacional de Combate à Discriminação Racial.

Foto: MST



África do Sul, 21 de março de 1960. A polícia do apartheid abre fogo contra trabalhadores negros que protestavam contra as leis de passe. No total, **69 mortos** — a maioria baleada pelas costas.



Março 2026

Fotos: MST

DENÚNCIA PERMANENTE

Sabemos que o racismo não morreu com o *apartheid*. Ele mora no encarceramento em massa, na violência policial, no trabalho precarizado. E, por isso mesmo, **combater a discriminação racial é tarefa diária** dentro e fora dos movimentos populares.

TERRA ERAÇA



E no Brasil, nossa herança escravagista mostra que quem não tem terra é, majoritariamente, negro. A concentração fundiária tem cor. Por isso, o MST sempre teve a máxima de que **não existe Reforma Agrária verdadeira sem enfrentamento do racismo. As lutas são inseparáveis.**





Março 2026

Fotos: MST

O COLETIVO VIVO

O Coletivo Étnico-Racial Terra, Raça e Classe organiza a militância Sem Terra dentro do MST com estudos intersetoriais sobre raça. Forma, debate e incide. Exige que o antirracismo não seja pauta secundária, mas eixo estruturante da luta por terra e por vida digna.



SEGUIMOS JUNTOS

A luta antirracista é a luta de todos e todas!
"Ser livre não é apenas quebrar as próprias correntes, mas viver de forma que respeite e aumente a liberdade dos outros." Nelson Mandela:
Semeamos essa liberdade todo dia.





Março 2026

Foto: MST



MST MANIFESTA SOLIDARIEDADE À DEPUTADA ERIKA HILTON

A eleição de Erika Hilton (PSOL) para a presidência da Comissão de Defesa dos Direitos das Mulheres é fruto de trajetória, luta e compromisso com a defesa da vida e dos direitos das mulheres e das pessoas mais vulnerabilizadas. Não cabe a ninguém autorizar ou questionar o lugar que ela conquistou democraticamente. O MST repudia os ataques transfóbicos proferidos em rede nacional, que tentam reduzir, deslegitimar e ridicularizar a presença de mulheres trans na política. “Na semana em que as Mulheres Sem Terra realizaram sua Jornada Nacional de Luta, não podemos deixar de demonstrar toda nossa solidariedade à deputada.”

<https://www.facebook.com/share/p/1Ee325xFdC/>



Março 2026

Foto: MST



IDENTIDADE - DIA DA TERRA PALESTINA

Em 30 de março de 1976, o povo palestino protagonizou uma histórica mobilização contra o confisco de suas terras pelo Estado de Israel, sendo brutalmente reprimido com seis camponeses assassinados e mais de cem feridos; desde então, a data se tornou símbolo da resistência, da luta pela terra e pela libertação nacional da Palestina. O dia é marcado todos os anos por mobilizações, vigílias e o plantio de oliveiras que reafirmam o vínculo com o território e a identidade de um povo que resiste.

<https://mst.org.br/2026/03/30/o-dia-da-terra-e-a-luta-contra-o-colonialismo-na-palestina/>



Março 2026

Foto: Larissa Lopes/ MST MA



MA - FORMATURA DA JORNADA DE ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

O coração de 400 educandos pulsou de emoção, esperança e partilha durante o ato de formatura da Jornada de Alfabetização de Jovens e Adultos da Periferia no Maranhão, projeto coletivo organizado pelo Mãos Solidárias e MST, que por meio do método cubano “Sim, eu Posso” luta pela superação do analfabetismo em territórios vulneráveis. “Sempre é tempo de aprender, sempre é tempo de ensinar!”

<https://www.facebook.com/share/p/1B3L2hbUZ6/>



Março 2026

Foto: MST Alagoas



ALAGOAS – JORNADA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO NORDESTE

Os trabalhadores rurais do acampamento Marciana Serafim, organizados pelo MST em São Sebastião (AL), estão ocupando a sala de aula para a tarefa de aprender a ler e escrever. Essa é uma entre as diversas turmas da Jornada EJA em Alagoas que posiciona a luta contra o analfabetismo nos territórios de Reforma Agrária Popular em todo o estado. A Jornada EJA Nordeste – via Pacto pela Superação do Analfabetismo e Qualificação de Educação de Jovens e Adultos nas Áreas de Reforma Agrária – é uma ação fruto da parceria entre o MEC e o INCRA/MDA, por meio do Pronera, sob a coordenação do MST e da UFPE.

<https://www.facebook.com/share/p/1DrX1HJ4fL/>



Março 2026

Foto: MST



AL - FORTES CHUVAS: SOLIDARIEDADE AO POVO SERTANEJO

O MST está acompanhando a situação das cidades do Sertão de Alagoas em decorrência das fortes chuvas. Desde o dia 27 de fevereiro de 2026, o alerta na região tem amedrontado moradores de povoados e comunidades nos municípios, em especial nas cidades de Delmiro Gouveia e Piranhas, que passam por uma crítica situação de destruição com enxurradas, abertura de crateras, morte e desaparecimento nestes dias em que, segundo a Defesa Civil, choveu mais que o dobro do esperado para todo o mês. Diante do descaso do poder público, o Movimento iniciou ações de solidariedade ao povo sertanejo.

<https://www.facebook.com/share/p/1Dhyh2mHfJ/>



Março 2026

Foto: Lucas Gabriel



ATALAIA (AL) - COZINHA SOLIDÁRIA DISTRIBUI CERCA DE 300 REFEIÇÕES

A Cozinha Solidária da Terra, organizada pelo Mãos Solidárias e MST em Atalaia, Alagoas, distribuiu cerca de 300 refeições para famílias de acampamentos organizados pelo Movimento e agricultores da região. No cardápio, vaca atolada com macaxeira e carne produzidos em áreas da Reforma Agrária Popular, alimento que nasce da luta e fortalece a partilha e a solidariedade. “Comida de verdade na mesa e compromisso com quem vive e trabalha no campo.”

<https://www.facebook.com/share/p/18rWQdJcy3/>



Março 2026

Foto: Lucas Gabriel



MACEIÓ (AL) - COZINHA SOLIDÁRIA DISTRIBUI CERCA DE MIL REFEIÇÕES

As mulheres sem terra da zona da mata alagoana se uniram no mutirão de preparo e distribuição de cerca de mil marmitas saudáveis na Cozinha Solidária Casa do Povo, organizada pelo MST no bairro Benedito Bentes, Maceió (AL). As marmitas foram produzidas com alimentos saudáveis, cultivados em áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST/AL. A iniciativa faz parte da mobilização das mulheres no mês de março e mostrou, na prática, como a solidariedade e a Reforma Agrária caminham juntas no combate à fome. "É comida de verdade chegando na mesa de quem mais precisa!"

<https://www.facebook.com/share/p/1ZyGVE5NmX/>



Março 2026

Foto: Mykesio Max



Cozinhas Solidárias do MST integram luta das mulheres em Maceió com distribuição de refeições

Foto: Mykesio Max



MACEIÓ (AL) – COZINHAS SOLIDÁRIAS DO MST DISTRIBUEM REFEIÇÕES

Vindo de áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST/AL, o alimento fruto da luta pela terra ocupou as ruas de Maceió (AL) na agenda de março das mulheres sem terra. A partir das Cozinhas Solidárias organizadas pelo MST em Alagoas, na zona rural e na cidade, cerca de mil refeições foram distribuídas no bairro do Benedito Bentes, parte alta da capital alagoana.

<https://mst.org.br/2026/03/06/cozinhas-solidarias-do-mst-integram-luta-das-mulheres-em-maceio-com-distribuicao-de-refeicoes/>



Março 2026

“Nossas cozinhas representam, concretamente, nosso projeto para o campo e para a cidade: produção de comida de verdade, para chegar à mesa de quem mais precisa...

As Cozinhas Solidárias são majoritariamente construídas, no cotidiano, pela organização das mulheres. São elas que entendem, na prática diária, o valor da solidariedade a partir da partilha do alimento saudável, mas, acima de tudo, do afeto e da convocação para a luta em defesa dos direitos...

Esta é a nossa maneira de trazer para Maceió, mais uma vez, o tema da Reforma Agrária Popular construída e protagonizada pelas camponesas. São mulheres que estão nos acampamentos e assentamentos, produzindo comida saudável, organizando essa alimentação para chegar à cidade, construindo redes de solidariedade e pautando a necessidade de mais políticas públicas para que a comida na mesa seja um direito de todos e de todas”

DIRIGENTE DO MST DESTACA UNIDADE E FORÇA NAS LUTAS DAS MULHERES

Acima, trechos da fala de Débora Nunes, da direção nacional do MST. Segundo ela, iniciativa ganhou ainda mais força na representação das lutas de março. A distribuição de cerca de mil refeições no bairro do Benedito Bentes, em Maceió (AL), organizada pela unidade dos movimentos de mulheres, integrou o calendário do 8 de Março, Dia Internacional de Luta das Mulheres. A mobilização reuniu uma diversidade de ações voltadas para as mulheres da região.

<https://mst.org.br/2026/03/06/cozinhas-solidarias-do-mst-integram-luta-das-mulheres-em-maceio-com-distribuicao-de-refeicoes/>



Março 2026

Foto: Mykesio Max



DOAÇÃO DE REFEIÇÕES, ATENDIMENTO JURÍDICO, PSICOLÓGICO E SOCIAL

A atividade de distribuição de cerca de mil refeições em Maceió (AL), organizada pela unidade dos movimentos de mulheres, integrou o calendário do 8 de Março, Dia Internacional de Luta das Mulheres. Ao todo, duas Cozinhas Solidárias foram montadas na Associação Família dos Anjos. No local, além da alimentação preparada pelas camponesas, foram oferecidos serviços de atendimento jurídico, psicológico e social, rodas de conversa e bazar.

<https://mst.org.br/2026/03/06/cozinhas-solidarias-do-mst-integram-luta-das-mulheres-em-maceio-com-distribuicao-de-refeicoes/>



Março 2026

Foto: Lucas Gabriel dos Santos



AL - DISTRIBUIÇÃO DE REFEIÇÕES À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

O padre Júlio Lancelotti esteve em Maceió (AL) e, antes de se encontrar com os movimentos sociais, saiu às ruas para fazer o que marca sua trajetória: distribuir refeições para a população em situação de rua e cuidar de quem mais precisa. A ação organizada pelo Mãos Solidárias e MST reafirmou a importância da solidariedade como prática cotidiana e compromisso com a dignidade humana, mostrando que enfrentar a fome e as desigualdades também passa por ações concretas de cuidado com o povo.

<https://www.facebook.com/share/p/18hbyveRT4/>



Março 2026

Foto: Comunicação Cursinho Mundaú



Cursinho Popular organizado pelo MST em Maceió recebe comenda na Câmara de Vereadores

Foto: Comunicação Cursinho Mundaú



AL - CURSINHO POPULAR RECEBE COMENDA NA CÂMARA DE VEREADORES

Em homenagem à iniciativa que organiza, prepara e fortalece a participação de jovens e adultos para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) em Maceió (AL), o Cursinho Popular Mundaú, organizado pelo MST, recebeu a Comenda Jarede Viana, na Câmara de Vereadores do município. A comenda proposta pela vereadora Teca Nelma (PT) destaca as iniciativas relevantes que contribuem para o fortalecimento da educação na capital alagoana e ressalta ações coletivas e personalidades que atuam nesta área.

<https://mst.org.br/2026/03/27/cursinho-popular-organizado-pelo-mst-em-maceio-recebe-comenda-na-camara-de-vereadores/>



Março 2026

Foto: Lays Martiniano e Renato Libardi Bittencourt



MORENO (PE) – PRIMEIRA VIVÊNCIA DO ANO NO ROÇADO SOLIDÁRIO

A Campanha Mãos Solidárias realizou a primeira Vivência do Ano, com a participação de voluntários urbanos e rurais, no Roçado Solidário do assentamento Che Guevara, organizado pelo MST em Moreno, Pernambuco. Abaixo, imagens do Dia de Vivência.

<https://www.facebook.com/share/p/1UhLyTv9Wb/>



Março 2026

Fotos: Lays Martiniano e Renato Libardi Bittencourt





Março 2026

Foto: Mãos Solidárias Nacional

Chegou a hora de plantar o milho para São João no

ROÇADO SOLIDÁRIO

21/03
Sábado

ASSENTAMENTO CHE GUEVARA
EM MORENO (PE)

6:00h - Armazém do Campo Recife
(Av. Martins de Barros, Santo Antônio)
6:20h - Praça do Derby, em frente ao Gildo
Lanches
6:40h - Reitoria UFPE
6:50h - Eco Posto BR 232 - Jaboatão

Mãos Solidárias

PE - PLANTIO DE MILHO PARA SÃO JOÃO NO ROÇADO SOLIDÁRIO

O mês de março é pura felicidade na roça; é tempo do plantio do milho para o São João, então bora plantar com os voluntários do campo e cidade da Campanha Mãos Solidárias, em mais um intercâmbio entre os saberes do campo e da cidade no Roçado Solidário do assentamento Che Guevara, organizado pelo MST em Moreno, Pernambuco. Dessa vez, celebraram um momento especial, o plantio do milho crioulo para as festas juninas. A colheita será destinada às ações de solidariedade realizadas na região metropolitana do Recife (PE). Os voluntários tiveram ônibus, café da manhã e almoço garantidos.

<https://www.facebook.com/share/p/1UhLyTv9Wb/>



Março 2026

Foto: Mãos Solidárias Nacional



MORENO (PE) – CURSO LIVRE DE FORMAÇÃO DE MONITORES POPULARES

O Mãos Solidárias realizou o Curso Livre de Formação de Monitores para Construção de Comitês Ambientais Populares em Territórios Periféricos no Roçado Solidário do assentamento Che Guevara/Cooperativa Primavesi, organizado pelo MST em Moreno (PE). Capacitando lideranças comunitárias e jovens monitores em territórios periféricos da Paraíba e de Pernambuco, com base nos princípios da educação popular, para atuar na mobilização social, na leitura crítica do território e na organização comunitária, dialogando com os princípios da Política Nacional da Educação Popular em Saúde.

<https://www.facebook.com/share/r/17aShxLAmR/>



Março 2026

Foto: Mãos Solidárias Nacional



PE - FORMAÇÃO DE FORMADORES PARA ATUAREM NAS PERIFERIAS

O Curso Livre de Formação de Monitores para Construção de Comitês Ambientais Populares em Territórios Periféricos, realizado em Moreno (PE), seguiu a linha de formação de formadores e possibilitou aos educandos compreender aspectos relacionados à educação popular, formação de comitês ambientais, organização participativa e social e aplicações teórico-práticas de temáticas relacionadas às mudanças climáticas, agroecologia, direito à cidade e saúde a partir de análises de conjuntura e vivências territoriais.

<https://www.facebook.com/share/r/17aShxLAmR/>



Março 2026

Foto: Mãos Solidárias Nacional



RECIFE (PE) – 1º ENCONTRO NACIONAL DO MÃOS SOLIDÁRIAS

Mais de mil pessoas de 21 estados participaram do 1º Encontro Nacional do Mãos Solidárias no Recife (PE). Foram três dias de aprendizagem, debates, encontros, trocas enriquecedoras e a formatura dos educandos da Jornada de Alfabetização de Jovens e Adultos. O projeto Mãos Solidárias do MST completou seis anos de lutas em diversas regiões do país e milhares de pessoas impactadas positivamente com a solidariedade das pessoas. Cozinhas solidárias, banco de alimentos, roçados solidários, hortas agroecológicas, AgPopSus. “Do povo para o povo!”

<https://www.brasildefato.com.br/2026/03/27/maos-solidarias-realiza-primeiro-encontro-nacional-no-recife-para-construir-futuro-da-campanha/>



Março 2026

Foto: Rostand Tiago/Brasil de Fato



PE - ATIVIDADES DO 1º ENCONTRO NACIONAL DO MÃOS SOLIDÁRIAS

As atividades do 1º Encontro Nacional do Mãos Solidárias no Recife (PE) começaram com uma formatura oficial da Jornada de Alfabetização nas Periferias, no Geraldão. Mais tarde, foi realizado o ato político de abertura do encontro, seguido por uma noite cultural no Instituto Federal de Pernambuco (IFPE), campus Recife. As ações seguiram no IFPE, com mesas de conversa sobre diversos temas de atuação do Mãos Solidárias, plantio de árvores por Cuba e pela Palestina e jornadas de conhecimento.

<https://www.brasildefato.com.br/2026/03/27/maos-solidarias-realiza-primeiro-encontro-nacional-no-recife-para-construir-futuro-da-campanha/>



Março 2026

Foto: MST



Jornada celebra a alfabetização de 30 mil educandos em áreas de reforma agrária: 'Podemos agora resgatar o tempo perdido'

Foto: MST



RECIFE (PE) – FORMATURA DE MAIS DE 30 MIL EDUCANDOS ALFABETIZADOS

Cerca de 7 mil educandos celebraram, no Recife (PE), a formatura de mais de 30 mil estudantes da Jornada de Alfabetização de Jovens e Adultos. A iniciativa, que foi realizada em áreas de Reforma Agrária Popular e periferias de cidades do Nordeste e do Sudeste, fez parte do Pacto de Superação do Analfabetismo e Qualificação de Jovens e Adultos, do Ministério da Educação. A iniciativa também teve apoio do projeto Mãos Solidárias, em parceria com o MST, Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), Incra e Pronera. Abaixo, imagens.

<https://mst.org.br/2026/03/31/jornada-celebra-a-alfabetizacao-de-30-mil-educandos-em-areas-de-reforma-agraria-podemos-agora-resgatar-o-tempo-perdido/>



Março 2026

Foto: Cha Dafol



Foto: Cadu Souza





Março 2026

Foto: Cadu Souza



Foto: Cha Dafol





Março 2026

Foto: Mãos Solidárias



18 MIL EDUCANDOS ALFABETIZADOS NAS PERIFÉRIAS DE 58 MUNICÍPIOS

O ato de formatura da Jornada de Alfabetização de Jovens e Adultos, realizado no Recife (PE), simboliza parte da construção realizada nas áreas de Reforma Agrária, e nas periferias. Com o mutirão de alfabetização, as periferias urbanas do país também receberam uma diversidade de espaços educativos, abrindo salas de aula no cotidiano de bairros, becos e vielas em 11 estados do país. Ao todo, 52 municípios integraram a Jornada de Alfabetização de Jovens e Adultos nas Periferias, envolvendo mais de 18 mil alfabetizados nas cidades. Abaixo, imagens.

<https://mst.org.br/2026/03/26/cerimonia-celebra-formatura-de-mais-de-30-mil-novos-alfabetizados-no-campo-e-periferias-do-pais/>



Março 2026

Fotos: Mãos Solidárias





Março 2026

Fotos: Carla Batista





Março 2026

Foto: Rostand Tiago/Brasil de Fato



PE - MÃOS SOLIDÁRIAS DEFINE RUMOS PARA TRANSFORMAR PERIFERIAS

No 1º Encontro Nacional do Mãos Solidárias, Neuri Rossetto, dirigente histórico do MST, e Fernanda Souza, coordenadora do Mãos Solidárias/BA, contribuíram com o debate sobre a construção de um projeto popular para o Brasil. A conversa analisou a conjuntura histórica do desenvolvimentismo do Brasil, noções de soberania e a necessidade da organização popular em coletividade para superação das desigualdades. O encontro também serviu para traçar perspectivas e os rumos da Campanha diante dos desafios deste e dos próximos anos.

<https://www.brasildefato.com.br/2026/03/30/maos-solidarias-define-rumos-para-transformar-periferias-apos-primeiro-encontro-nacional-no-recife/>



Março 2026

“Nos últimos 30 anos, o capitalismo passou a explorar, por meio do capitalismo financeiro, com especulação e juros, o que trouxe graves consequências para a classe trabalhadora brasileira. Um fruto disso é a informalidade, em que vivem 70 milhões de pessoas no país. E a única forma de encontrar essas pessoas é ir aonde elas moram, ou seja, nas periferias do país. E a esquerda estava em dívida com isso, porque estava acostumada a organizar partidos, sindicatos, mas não a organizar o trabalhador informal. Nós somos salvos por iniciativas como essa e momentos como esse encontro geram trocas e unidades para os próximos trabalhos organizativos da classe trabalhadora das periferias”

STEDILE DESTACA A IMPORTÂNCIA DE ORGANIZAR DA PERIFERIA

Acima, trecho da fala de João Pedro Stedile, dirigente nacional e um dos fundadores do MST. Stedile falou sobre como o Mãos Solidárias e suas ações, para além de lidar com questões urgentes como combate à fome, alfabetização, saúde básica e ecologia, também encaram frontalmente o que acredita ser uma lacuna de atuação na esquerda brasileira. O 1º Encontro Nacional do Mãos Solidárias teve a formatura de adultos recém-alfabetizados, mesas de debates e análise de conjuntura da realidade das periferias do país.

<https://www.brasildefato.com.br/2026/03/30/maos-solidarias-define-rumos-para-transformar-periferias-apos-primeiro-encontro-nacional-no-recife/>



Março 2026

Foto: MST



MST realiza curso sobre internacionalismo e mobiliza 41 brigadistas para a Venezuela

Foto: MST



GUARAREMA (SP) – MST REALIZA CURSO SOBRE INTERNACIONALISMO

Com o objetivo de compreender o atual contexto internacional e qualificar a prática da solidariedade internacionalista, foi realizado o curso “MST e o Internacionalismo” na Escola Nacional Florestan Fernandes (ENFF), organizada pelo MST em Guararema (SP). Durante duas semanas, 63 educandos de 16 estados brasileiros estudaram a geopolítica mundial e a atualidade da luta internacionalista. O curso teve como objetivo enraizar o internacionalismo no seio da militância e contribuir para a formação de novos brigadistas para tarefas internacionais.

<https://mst.org.br/2026/03/19/mst-realiza-curso-sobre-internacionalismo-e-mobiliza-41-brigadistas-para-a-venezuela/>



Março 2026

Foto: Mídia Sem Terra



PR - MUTIRÃO DE MONTAGEM DE 3 MIL CESTAS DE ALIMENTOS

A diversidade de comida boa só foi possível por meio da organização coletiva das mulheres sem terra para lutar pela terra. O feijão, arroz, achocolatado, fubá de milho, macarrão, melado, erva-mate, farinha de mandioca e café foram comprados pelo Governo Federal por meio de uma parceria com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e a Associação de Cooperação Agrícola e Reforma Agrária do Paraná (ACAP), organizada pelo MST/PR. Os ventos que atingiram Rio Bonito do Iguazu (PR) causaram danos em comunidades do MST na região. Abaixo, imagens da montagem das cestas que foram distribuídas.

<https://www.facebook.com/share/p/1D5rDnhy5N/>



Março 2026

Fotos: Juliana Barbosa e Nathália Tiemy





Março 2026

Fotos: Juliana Barbosa e Nathália Tiemy





Março 2026

Foto: Diangela Menegazzi



Em Rio Bonito do Iguazu (PR), mulheres do MST marcham em defesa da natureza e da Reforma Agrária

Foto: Diangela Menegazzi



PR – MARCHA, DEBATES E APOIO ÀS FAMÍLIAS ATINGIDAS POR TORNADOS

As mulheres do MST participaram da marcha em defesa da natureza e da Reforma Agrária, em Rio Bonito do Iguazu (PR). A mobilização reuniu cerca de mil mulheres e integrou a Jornada Nacional de Lutas do Dia Internacional das Mulheres, com debates sobre crise ambiental, agroecologia e apoio às famílias atingidas por tornados no Paraná. Abaixo, imagens.

<https://mst.org.br/2026/03/10/em-rio-bonito-do-iguacu-pr-mulheres-do-mst-marcham-em-defesa-da-natureza-e-da-reforma-agraria/>



Março 2026

Fotos: Diangela Menegazzi





Março 2026

“A solidariedade é um exercício, é uma prática, é um valor humano que nós vivenciamos todos os dias da nossa vida. Ela não nasce a partir da Brigada [de Solidariedade]; ela é o resultado daquilo que já existe nos nossos territórios”

COORDENAÇÃO DO MST - AJUDA HUMANITÁRIA E O TRABALHO COLETIVO

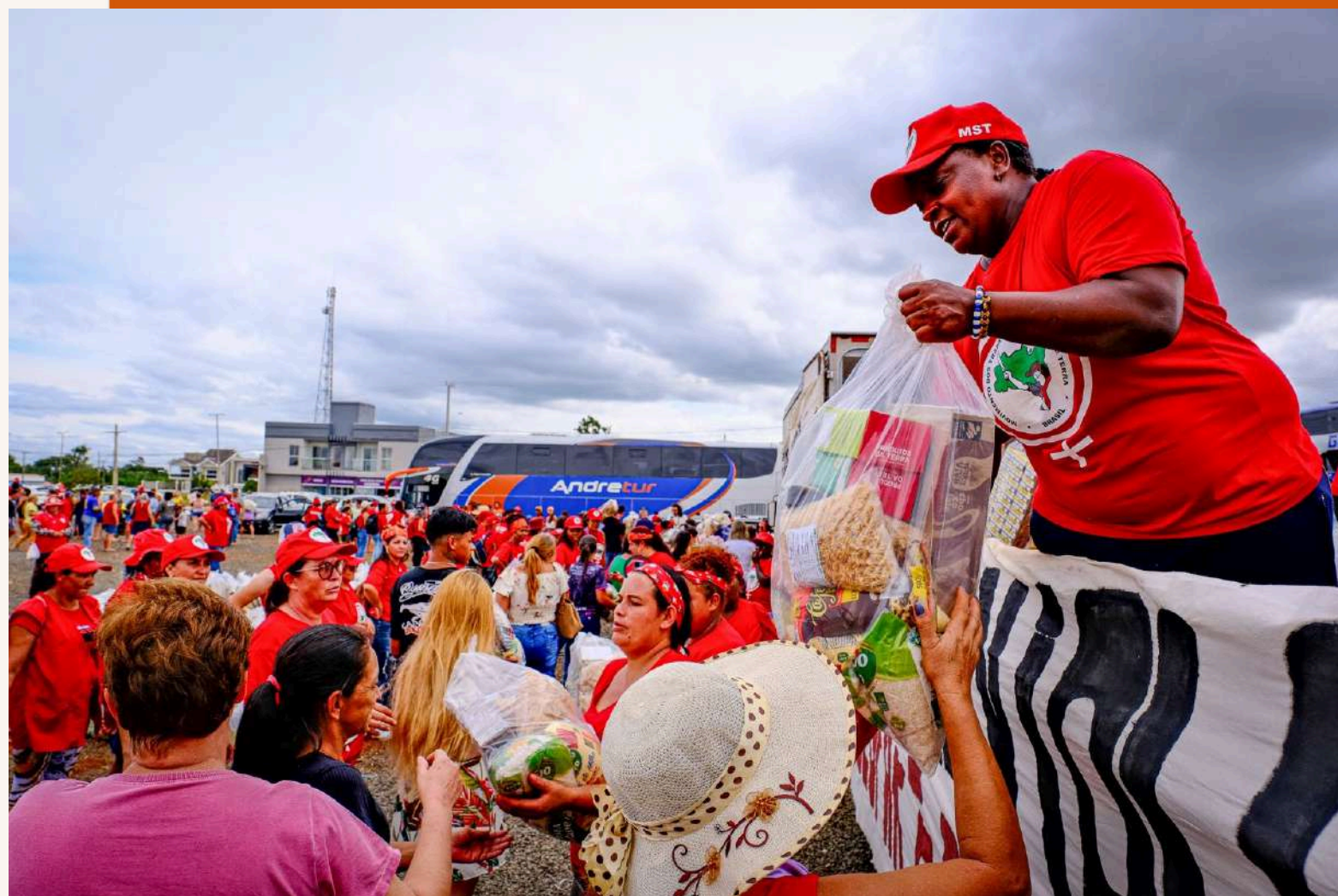
Acima, trecho da fala de Bruna Zimpel, da coordenação nacional do MST, acampada em Clevelândia. Durante as atividades do Encontro Estadual das Mulheres Sem Terra, organizadas pelo MST em Rio Bonito do Iguacu (PR), ela destacou que a ajuda humanitária prestada pelo Movimento após a passagem do tornado busca refletir e fortalecer um modo de vida baseado no trabalho e na convivência coletiva. Durante o encontro, a prática da solidariedade foi reafirmada como o valor que guia a organização das famílias desde a ocupação da terra.

<https://mst.org.br/2026/03/10/em-rio-bonito-do-iguacu-pr-mulheres-do-mst-marcham-em-defesa-da-natureza-e-da-reforma-agraria/>



Março 2026

Foto: Mídia Sem Terra



RIO BONITO DO IGUAÇU (PR) - PARTILHA DE 3 MIL CESTAS DE ALIMENTOS

As participantes das atividades do Encontro Estadual das Mulheres Sem Terra distribuíram 3 mil cestas de alimentos a pessoas atingidas pelo tornado na área urbana de Rio Bonito do Iguaçu (PR) e em acampamentos do MST nos municípios vizinhos, além da distribuição de mudas medicinais e frutíferas. Todos os produtos da cesta foram produzidos por cooperativas da Reforma Agrária e comprados pelo Governo Federal por meio de uma parceria com a Conab e a Associação de Cooperação Agrícola e Reforma Agrária do Paraná (ACAP).

<https://mst.org.br/2026/03/10/em-rio-bonito-do-iguacu-pr-mulheres-do-mst-marcham-em-defesa-da-natureza-e-da-reforma-agraria/>



Março 2026

Foto: Leonardo Henrique



No MST “eu encontrei o meu lugar”, diz militante homenageada na ALEP

Foto: Leonardo Henrique



PR – “MULHERES NO FRONT”: SEM TERRA FOI UMA DAS 20 HOMENAGEADAS

Rudineia Ribeiro de Souza, membro do MST, esteve entre as homenageadas na sessão solene “Mulheres no Front”, organizada pela deputada Ana Júlia (PT) na Assembleia Legislativa do Paraná (ALEP), em Curitiba. A Sem Terra esteve entre 20 mulheres homenageadas; a honraria se refere ao reconhecimento de lideranças comunitárias, educadoras, sindicalistas e profissionais da segurança e saúde. A cerimônia destacou a coragem, resiliência e a luta cotidiana contra desigualdades e violência de gênero na linha de frente de processos comunitários e populares.

<https://mst.org.br/2026/03/14/no-mst-eu-encontrei-o-meu-lugar-diz-militante-homenageada-na-alep/>



Março 2026

Foto: Leonardo Henrique



PR - MENÇÃO HONROSA POR SUA CONTRIBUIÇÃO DURANTE A PANDEMIA

Durante a pandemia da Covid-19, Rudineia Ribeiro de Souza, membro do MST, contribuiu com a coordenação da produção de mais de 1.100 refeições semanais entregues para a população em situação de rua e produzidas na cozinha do coletivo Marmitas da Terra, em Curitiba (PR). Foram mais de 130 mil marmitas quentinhas e saborosas distribuídas ao longo de todo o período mais crítico da história recente do Brasil. A fome era uma realidade para milhões de brasileiros, e a solidariedade tornou-se a principal forma de resistir.

<https://mst.org.br/2026/03/14/no-mst-eu-encontrei-o-meu-lugar-diz-militante-homenageada-na-alep/>



Março 2026

Fotos: Jair Xavier



CANGUÇU (RS) – COLHEITA DE AIPIM PARA O PAA, DOAÇÃO SIMULTÂNEA

Colheita de aipim (mandioca/macaxeira), no lote produtivo familiar de Altério e Mariza Fuhr, residentes no Assentamento Renascer, organizado pelo MST em Canguçu (RS). Esses alimentos foram entregues ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) – Doação Simultânea da Conab, por meio da Associação dos Assentamentos da Reforma Agrária Popular (Aarap Canguçu). Os alimentos foram destinados às famílias em situação de vulnerabilidade que têm dificuldade de acesso à alimentação.

<https://www.facebook.com/photo?fbid=122114712195238094&set=pcb.122114712879238094>



Março 2026

Foto: Aarap Canguçu Associação



PAA - AARAP CANGUÇU ENTREGA ALIMENTOS NA CÁRITAS DE PELOTAS (RS)

A Associação dos Assentamentos da Reforma Agrária Popular (Aarap Canguçu), com sede no assentamento Sem Fronteiras, organizada pelo MST em Canguçu (RS), realizou uma entrega de alimentos saudáveis, por meio do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), na sede da Cáritas Arquidiocesana de Pelotas (RS), para serem distribuídos. O PAA é uma política pública que garante renda para os agricultores e garante soberania alimentar a pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica, contribuindo com a inclusão social e dignidade.

<https://www.facebook.com/photo?fbid=122114712195238094&set=pcb.122114712879238094>



Março 2026

Foto: Nacho Lemos



'Defender Cuba é defender o resto da humanidade', afirma embaixador durante agenda no RS

Foto: Nacho Lemos



RS - EMBAIXADOR CUBANO PARTICIPA DE ATIVIDADES DE APOIO À CUBA

A dimensão internacional também esteve presente na 23ª Festa da Colheita do Arroz Agroecológico, organizada pelo MST em Nova Santa Rita (RS). Representantes estrangeiros acompanharam o evento e participaram das discussões sobre cooperação e solidariedade entre povos. Durante o ato, foi anunciado o envio de sementes para Cuba como forma de apoio à produção agrícola no país caribenho. A iniciativa foi apresentada como parte de uma relação histórica de troca de experiências.

<https://mst.org.br/2026/03/23/defender-cuba-e-defender-o-resto-da-humanidade-afirma-embaixador-durante-agenda-no-rs/>



Março 2026

Foto: Mãos Solidárias



RS - EMBAIXADOR CUBANO: DEFENDER CUBA É DEFENDER A HUMANIDADE

Em sua passagem pelo Rio Grande do Sul, o novo embaixador de Cuba no Brasil, Victor Manoel Cairo, afirmou que “defender Cuba significa defender o resto do mundo, o resto da humanidade”, durante visita ao estado, onde cumpriu agenda com movimentos sociais e iniciativas de solidariedade ao povo cubano. A convite do MST, Cairo participou da 23ª Festa da Colheita do Arroz Agroecológico, visitou o Instituto Educacional Josué de Castro, em Viamão, onde conversou com educandos e jogou futebol. Também esteve na Cozinha Solidária Vila Jardim, em Porto Alegre.

<https://mst.org.br/2026/03/23/defender-cuba-e-defender-o-resto-da-humanidade-afirma-embaixador-durante-agenda-no-rs/>



Março 2026

Foto: Reprodução



MST participa de missão de solidariedade a Cuba e à Venezuela com líderes internacionais

Foto: Reprodução



CUBA E VENEZUELA – MST PARTICIPA DE MISSÃO DE SOLIDARIEDADE

O MST se somou à delegação, composta por líderes de movimentos populares e partidos políticos de cinco continentes, que foi a Cuba e à Venezuela para prestar solidariedade aos povos desses países, ambos alvos das investidas do governo do presidente dos EUA, Donald Trump. Em Cuba, a missão avaliou os efeitos do bloqueio de seis décadas dos EUA, recentemente intensificado pelo bloqueio energético estadunidense que impede a venda de combustível à ilha. Como consequência, a população tem enfrentado apagões e escassez de alimentos.

<https://mst.org.br/2026/03/10/mst-participa-de-missao-de-solidariedade-a-cuba-e-a-venezuela-com-lideres-internacionais/>



Março 2026

Foto: Presidência Cuba



DELEGAÇÃO INTERNACIONAL REAFIRMA SOLIDARIEDADE A CUBA

Uma delegação internacional de dirigentes políticos de esquerda, com representantes de organizações dos cinco continentes, esteve em Cuba para expressar solidariedade ao povo e ao governo cubano frente às agressões políticas e econômicas promovidas pelos Estados Unidos. Durante a visita, as lideranças se reuniram com o presidente da República e primeiro secretário do Partido Comunista de Cuba, Miguel Díaz-Canel, destacando a importância de fortalecer a solidariedade internacional diante da intensificação das pressões contra a ilha.

<https://www.facebook.com/share/p/1GzH6Prozg/>



Março 2026

Foto: Presidência Cuba



CUBA - MST PARTICIPA DA DELEGAÇÃO INTERNACIONAL DE SOLIDARIEDADE

Entre os participantes da delegação internacional que esteve em Cuba, estava João Pedro Stedile, dirigente nacional do MST, que denunciou a política dos EUA como uma tentativa de asfixiar economicamente Cuba e alertou para seus riscos à paz mundial. Díaz-Canel agradeceu a presença da delegação e ressaltou que, no atual contexto internacional, a luta anticapitalista, anti-imperialista e anticolonial exige articulação entre movimentos populares, organizações políticas e povos de todo o mundo.

<https://www.facebook.com/share/p/1GzH6Prozg/>



Março 2026

Foto: Instituto Fome Zero

REFORMA AGRÁRIA É CHAVE PARA O FUTURO DO PLANETA

A PRESENÇA DO BRASIL
NA CIRADR+20



COLÔMBIA - MST DEFENDE A REFORMA AGRÁRIA POPULAR NA CIRADR+20

A luta internacional camponesa esteve na pauta de países em Cartagena, na Colômbia, durante a realização da 2ª Conferência Internacional sobre Reforma Agrária e Desenvolvimento Rural (CIRADR+20). O encontro retomou o debate global sobre a democratização do acesso à terra como ferramenta central para enfrentar a crise climática e garantir a soberania alimentar de todos os povos. Pela vida e contra a fome, Jaime Amorim e Jailma Lopes, ambos da direção nacional do MST, reafirmam a urgência da Reforma Agrária Popular na CIRADR+20.

<https://mst.org.br/2026/03/23/defender-cuba-e-defender-o-resto-da-humanidade-afirma-embaixador-durante-agenda-no-rs/>



 instituto
cultivar

INSTITUTO CULTIVAR – INSTITUTO NACIONAL PARA O
DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CULTURAL DO CAMPO

Para saber mais: <https://www.facebook.com/cultivarprojetos>
projetos@institutocultivar.org.br